

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS DIFERENTES CONTEXTOS DA PRÁTICA

RELAÇÃO ENTRE COMUNICAÇÃO EFETIVA E EXPERIÊNCIA DE PARTO POSITIVA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Taiane Rodrigues da Costa¹

Tamires Barbosa Bezerra²

Dayanne Rakelly de Oliveira³

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz⁴

Objetivou-se investigar na literatura a relação entre comunicação efetiva e experiência de parto positiva. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura desenvolvida em junho de 2023, a partir de busca efetuada na PubMed e BVS, contemplando as bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF. Para conduzir as buscas, utilizou-se os descritores MeSH e DeCS: “Humanizing Delivery”/ “Parto Humanizado” e “Health Communication”/“Comunicação em Saúde”, utilizando o operador booleano AND. Os filtros utilizados foram: texto completo gratuito, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2018 a 2023, considerando o marco referencial da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a temática a partir de 2018. Foram incluídos artigos que respondiam ao objetivo e excluídas as revisões e artigos duplicados. Na Pubmed, a busca inicial resultou em 1516 artigos. Após a aplicação dos filtros obteve-se 280 estudos. Foram excluídos 279, restando dois artigos condizentes com a pergunta norteadora. A busca na BVS resultou em 19 artigos. Com a aplicação dos filtros reduziu para 16. Foram excluídos quatro estudos, totalizando dois artigos. Assim, a amostra final abrangeu quatro estudos. Os resultados apontaram que com o avanço da obstetrícia, houve um aumento da taxa de exposição a práticas intervencionistas, que desconsideram aspectos emocionais e culturais envolvidos no momento do parto. Diante disto, segundo a OMS, a comunicação efetiva surge como uma das práticas recomendadas para promover uma experiência de parto positiva, à medida que garante à mulher e sua família o acolhimento e o apoio emocional, estabelecendo cuidados respeitosos, reafirmando a autonomia da mesma quanto ao seu corpo e suas escolhas. A comunicação efetiva é primordial para a construção de uma relação positiva entre profissionais de saúde e parturientes e pode ser facilitada por meio de linguagem verbal respeitosa, gentil e empática. A satisfação das parturientes para com os cuidados obstétricos decorre de uma equipe que orienta, escuta ativamente e atende as dúvidas expressadas, devendo ser livre de abusos verbais. Conclui-se que a comunicação efetiva é capaz de promover uma experiência de parto positiva,

¹ Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente-GRUPECA. Bolsista de Iniciação Científica-FUNCAP URCA. Email: taiane.costa@urca.br

² Enfermeira. Docente do Curso de graduação da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu. Mestranda no Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da URCA- PMAE/URCA. Email: tamires.bezerra@urca.br

³ Enfermeira Obstetra. Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria. Docente efetiva da Universidade Regional do Cariri. Pesquisadora em Saúde Sexual e Reprodutiva. Email: E-mail: dayanne.oliveira@urca.br

⁴ Enfermeira Obstetra. Doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Docente efetiva da Universidade Regional do Cariri. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa da Criança e do Adolescente. Email: rachel.barreto@urca.br

funcionando como barreira contra abusos e violências obstétricas. Os profissionais devem possuir competências para a comunicação efetiva e desenvolver habilidades para prestar cuidados humanizados e aumentar sua compreensão quanto a implementação de uma relação terapêutica satisfatória.

Descritores: Comunicação em saúde; Parto humanizado; Saúde da mulher.